

Relatório e Contas

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR ACÇÕES
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2012



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento geral da actividade em 2012.....	4
1.2	Características principais do Fundo.....	7
1.3	Evolução do fundo	8
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	10
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2012 – Activo.....	11
2.2	Balanço em 31 de Dezembro de 2012 – Passivo e Capital.....	12
2.3	Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2012.....	13
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	14
3	Anexos	15
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	16
4	Certificação das Contas	25

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento geral da actividade em 2012

Mercados financeiros em 2012

O ano de 2012 foi um mercado por um contraste forte entre desempenhos muito positivos dos mercados de acções e obrigações e uma situação económica que continua frágil, em particular na Europa.

Recessão na zona Euro, economia Mundial a ritmo brando

Tal como em 2011, a crise da dívida pública Europeia impactou a economia Mundial. O impacto recessivo das medidas de austeridade, impostas ou negociadas pelo conjunto dos Estados europeus, levou a um forte abrandamento das quatro principais economias da zona, com a Alemanha a crescer apenas 0,7%, França e Reino-Unido a estagnar, e as economias do Sul da Europa a entrarem claramente em recessão, Itália, Espanha e Portugal recuando respectivamente de -2,2%, -1,4% e -3,2%.

O resto do mundo demonstrou no entanto alguns sinais positivos. Embora o crescimento da economia Chinesa não tenha conseguido alcançar os valores de dois dígitos dos melhores anos, um crescimento de 7,8%, com uma aceleração no último trimestre, mostra-nos, conjuntamente com os valores assinaláveis dos Estados-Unidos e do Japão, com respectivamente 2,2% e 1,9%, que tudo não está perdido numa economia mundial cada vez mais virada para a zona asiática e emergente.

No entanto, e contrariamente ao ano de 2011, o crescimento dos países emergentes situou-se em níveis claramente mais brandos, sofrendo do decréscimo do comércio mundial. O aumento do consumo interno das economias emergentes não compensou o decréscimo da procura mundial e europeia em particular, e fez-se em certos casos à custa de outros desequilíbrios, que poderão vir a por em causa o crescimento futuro.

No seu conjunto, o crescimento económico mundial não deveria ultrapassar 3% em 2012, a comparar com os 3,7% de 2011, e com a média de muito longo prazo de 3,3% por ano entre 1973 e 2007...

Esperamos que o crescimento económico mundial tenha atingido em 2012 o seu ponto baixo, o refluxo das políticas recessivas na Europa, a partir de 2013, deixando de travar o desenvolvimento global.

Recuperação geral no mercado Accionista

Apesar deste contexto económico globalmente pouco favorável, e com a excepção notável da Espanha, as principais praças bolsistas Europeias e Mundiais registaram um desempenho muito positivo em 2012: +22,9% para o Nikkei 25 no Japão, +13,8% para o Eurostoxx 50 na zona Euro, e +13,4% para o S&P 500 nos Estados Unidos.

A apetência dos investidores para esta classe de activo explica-se tanto pelas políticas monetárias dos principais Bancos Centrais, que anilaram qualquer potencial de valorização dos activos menos arriscados, como pela boa resistência do desempenho das empresas, que conseguiram preservar níveis de rentabilidade confortáveis em 2012, apesar da morosidade global.

O ponto de inflexão dos mercados accionistas Europeus, cujos primeiro e segundo trimestres tinham sido mitigados, surgiu em 26 de Julho, com a afirmação por Mario Draghi, Presidente do BCE, que este estava pronto a fazer "Whatever it takes" para assegurar o futuro do Euro. No entanto, dentro da Europa, os resultados dos países periféricos contrastam com as performances dos países do Norte: +29,1 % na Alemanha

(DAX), +15,2 % em França (CAC 40), +2,9 % em Portugal (PSI20), -4,7% em Espanha (IBEX35). Os investidores, mesmo deixando os activos refúgio para as acções, ainda não estão prontos a apostar nas economias mais afectadas pela crise.

Nos países emergentes, a performance bolsista também foi positiva em 2012, com fortes diferenças entre as zonas protegidas do marasmo mundial (Turquia +55%, Filipinas +38%, Tailândia +31%) e os grandes países expostos aos ciclos económicos (China +3,2%, Rússia +5,2% e Brasil +7,4%).

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS EM 2012

Alemanha	DAX	+ 29,1 %
Japão	NIKKEI 25	+ 22,9 %
França	CAC 40	+ 15,2 %
Austrália	ASX 200	+ 14,6 %
Zona Euro	Eurostoxx 50	+ 13,8 %
Estados Unidos	S&P 500	+ 13,4 %
Países-Baixos	AEX	+ 9,7 %
Itália	MIB	+ 7,8 %
Brasil	BOVESPA	+ 7,4 %
Rússia	MICEX	+5,2 %
Canáda	TSX	+ 4,0 %
China	SSE Composite	+ 3,2 %
Espanha	IBEX 35	- 4,7%

Dados Bloomberg 2012

Mercados obrigacionistas no caminho da normalização

Do lado das obrigações, 2012 revelou-se extremamente positivo, com uma boa recuperação da dívida privada e das obrigações convertíveis. O mercado da dívida pública periférica, apesar de uma normalização significativa em Portugal, continua de mostrar desequilíbrios acentuados entre países de baixo risco, cujas dívidas oferecem taxas de rendimento reais negativas (Alemanha, Estados Unidos) e os outros (Itália e Espanha por exemplo).

Face às políticas de taxas de juro baixas nos Estados Unidos, no Japão e na Europa do Norte, os aforradores plebiscitaram a dívida dos países emergentes (90 mil milhões de dólares produzidos durante o ano de 2012). Essa tendência deveria prolongar-se no ano que vem, graças à atractividade dos níveis de taxas oferecidos, de 5,5% actualmente para o índice das dívidas emergentes locais (JP Morgan GBI Emerging Markets).

Matérias-Primas: estabilização

Os preços das matérias-primas recuaram de 3,4% em 2012, segundo o índice Thomson Reuters/Jefferies CRB, apesar da subida do petróleo. Esta evolução permite explicar em parte o nível razoável da inflação, que não sofreu dos volumes colossais de liquidez injectados na economia.

Divisas

Nos mercados cambiais, as divisas de Beta elevado (divisas ligadas à matérias-primas e divisas de países emergentes), valorizaram-se em 2012, enquanto o dólar e o euro mantiveram-se relativamente estáveis e que outras moedas-refugio, como o lene e o Franco Suíço, corrigiram.

O câmbio Euro-Dólar fechou o ano em ligeira subida, a 1,32, após um ano a oscilar entre 1,27 e 1,33. No entanto, no segundo trimestre do ano, no pior momento da crise Grega, o câmbio aproximou-se de 1,20. A política quantitativa, iniciada pelo BCE em Julho de 2012 e simbolizada pelo “Whatever it takes” aliviou as pressões sobre a moeda única.

Desempenho do fundo em 2012

Em 2012, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Acções recuperou das performances negativas constatadas no ano anterior, e fechou o ano com um valor da unidade de participação de 11,7512€. A performance anual registada em 2012 foi de 11,8% (-14,5 % em 2011), com uma volatilidade de 7,5%. Essa evolução foi progressiva e regular durante o ano, acompanhando assim o vigor dos mercados de acções internacionais em 2012, bem como a boa recuperação das obrigações, nomeadamente das Obrigações do Tesouro Português.

Salientamos ainda que, durante o período de referência do presente relatório, foi alterado o banco depositário do Fundo, do Banco Carregosa, SA para o Banco Invest, SA. Nesta ocasião, os encargos de depósito diminuirão de 0,25% para 0,20%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Actividade do fundo	25 de Setembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objectivo do fundo	O Objectivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de activos com exposição aos mercados de obrigações e acções nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e acções (ou fundos de acções) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em acções (ou fundos de acções) será de cerca de 45% não podendo ultrapassar 55% do valor do fundo. Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo e limitar o nível de volatilidade.

1.3 Evolução do fundo

Evolução comparativa

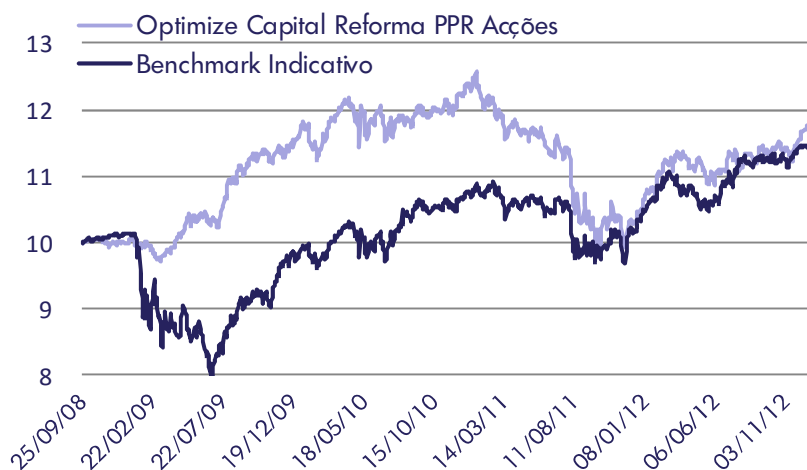
O fundo não adota parâmetro de referência. No entanto, o benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

COMPOSIÇÃO DO BENCHMARK INDICATIVO DO FUNDO

Obrigações Corporate - <i>FTSE Euro Corporate Bond All Maturities</i>	20 %
Obrigações Government - <i>Bloomberg Bond Index Euro Govt All</i>	20 %
Acções Europa - <i>MSCI Europe</i>	30 %
Acções Mundo - <i>MSCI World</i>	20 %
Monetário - <i>EuroMTS Eonia</i>	10 %

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO

Evolução desde início



Valores em base 100 a 25 de Setembro de 2008

PERFORMANCES E VOLATILIDADES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

	Fundo	Benchmark
Performance		
YTD	11,8%	11,3%
1 mês	1,7%	1,2%
3 meses	4,2%	3,2%
6 meses	5,0%	6,4%
12 meses	11,8%	11,3%
24 meses	-4,4%	8,5%
36 meses	1,3%	17,7%
Desde início	17,5%	15,7%
Volatilidade		
Diária (50 dias)	5,7%	4,6%
Semanal (1 ano)	7,5%	6,6%

Alocação de activos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Repartição por Classe de Activo	fundo	benchmark
Acções Europa	37,2%	30,0%
Acções Mundo	13,4%	20,0%
Obrigações do Estado	23,3%	20,0%
Obrigações de Empresas	25,7%	20,0%
Tesouraria	0,5%	10,0%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Repartição Geográfica	
Europe do Oeste	78,7%
América do Norte	10,3%
Ásia e Outros	1,8%
Emergentes	9,2%

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Principais Posições	Valor	%
Optimize Inv Activo	795 219 €	19,6%
OT PGB 3.85% 15/4/21	416 772 €	10,3%
Europa Valor	317 079 €	7,8%
Morg St € Corp Bond	229 740 €	5,7%
Schd ISF € Corp Bond	215 217 €	5,3%
OT PGB 4.3% 10/16/17	196 312 €	4,8%
MS Emerging Debt	172 255 €	4,2%
GS-US Growth Equity	150 141 €	3,7%
Neuber Berman H/Y US	147 096 €	3,6%
Amundi Funds-Global	136 809 €	3,4%
Invesco Euro Growth	111 558 €	2,8%
Allianz Eur High Yie	111 377 €	2,7%
Obrig Espanha 1/2022	109 720 €	2,7%
IShares ETF Eur Corp	102 808 €	2,5%

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 21 de Março de 2013

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2012 – Activo

EUR

ACTIVO	Nota	2012			2011	
		Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
Carteira de títulos						
Obrigações	3	650 160,00	98 757,70	0,00	748 917,70	829 013,25
Acções		0,00	0,00	0,00	0,00	376 202,58
OICVM de acções	3	1 107 934,23	153 120,27	5 409,82	1 255 644,68	753 773,74
OICVM de obrigações	3	1 099 524,84	118 485,15	3 568,21	1 214 441,78	745 312,17
OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros OICVM	3	735 000,00	60 219,36	0,00	795 219,36	365 224,33
		<u>3 592 619,07</u>	<u>430 582,48</u>	<u>8 978,03</u>	<u>4 014 223,52</u>	<u>3 069 526,07</u>
Terceiros						
Contas de devedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resgates pendentes de regularização	10	4 096,75	0,00	0,00	4 096,75	3 612,47
		<u>4 096,75</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>4 096,75</u>	<u>3 612,47</u>
Disponibilidades						
Depósitos à ordem	3	<u>24 797,69</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>24 797,69</u>	<u>81 346,01</u>
Acréscimos e diferimentos						
Acréscimos de proveitos	10	12 034,49	0,00	0,00	12 034,49	20 448,88
Despesas com custo diferido	10	12 625,22	0,00	0,00	12 625,22	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>24 659,71</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>24 659,71</u>	<u>20 448,88</u>
Total do Activo		<u>3 646 173,22</u>	<u>430 582,48</u>	<u>8 978,03</u>	<u>4 067 777,67</u>	<u>3 174 933,43</u>
Número total de unidades de		345 291,95				301 315,52

2.2 Balanço em 31 de Dezembro de 2012 – Passivo e Capital

		EUR	
		2012	2011
CAPITAL E PASSIVO			
	Nota		
<hr/>			
Capital do OIC			
Unidades de Participação	1	3 452 919,50	3 013 155,22
Variações Patrimoniais	1	366 644,72	314 733,07
Resultados Transitados	1	-161 559,68	445 220,59
Resultado líquido do exercício	1	399 579,10	-606 780,27
Total do Capital do OIC		<u>4 057 583,64</u>	<u>3 166 328,61</u>
Terceiros			
Resgate a pagar aos participantes		0,00	0,00
Comissões a pagar	10	8 266,76	8 458,20
Outras contas de credores	10	1 927,27	146,62
		<u>10 194,03</u>	<u>8 604,82</u>
Acréscimos e diferimentos			
Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00
Total do Passivo		<u>10 194,03</u>	<u>8 604,82</u>
 Total do Capital do OIC e do Passivo		 <u>4 067 777,67</u>	 <u>3 174 933,43</u>
Valor da unidade de participação		11,7512	10,5083

2.3 Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2012

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
	Nota	2012	2011		Nota	2012	2011
Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes			
Juros e custos equiparados				Juros e rendimentos equiparados			
Da carteira de títulos e outros activos		0,00	0,00	Da carteira de títulos e outros activos	5	39 273,72	38 181,64
De operações correntes	5	240,31	960,96	De operações correntes	5	1 207,91	3 591,61
Comissões e taxas				Rendimento de títulos e outros activos			
Da carteira de títulos e outros activos	5	88 078,57	87 075,85	Da carteira de títulos e outros activos	5	13 725,03	21 223,57
Outras, de operações correntes		0,00	0,00	Em operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
Em operações extrapatrimoniais	5	2 027,21	0,00	Ganhos em operações financeiras			
Perdas em operações financeiras				Na carteira de títulos e outros activos	5	687 114,31	74 614,30
Na carteira de títulos e outros activos	5	134 893,90	653 746,46	Em operações extrapatrimoniais	5	453,50	4 151,70
Em operações extrapatrimoniais	5	115 443,94	1 904,64	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		5 312,73	5 550,54
Impostos				Proveitos e Ganhos Eventuais			
Impostos sobre rendimentos	9	3 001,56	5 229,01	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		0,03	0,00
Impostos indirectos	9	377,81	548,72	Resultado líquido do exercício (negativo)		0,00	606 780,27
Outros Custos e Perdas Correntes		3 444,83	4 627,99			<u>747 087,23</u>	<u>754 093,63</u>
Custos e Perdas Eventuais							
Outros Custos e Perdas Eventuais		0,00	0,00	Resultados Eventuais		0,03	0,00
Resultado líquido do exercício (positivo)		399 579,10	0,00	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento		402 958,47	-601 002,54
		<u>747 087,23</u>	<u>754 093,63</u>	Resultado líquido do Período		399 579,10	-606 780,27
Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos		517 140,59	-606 802,80				
Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-117 017,65	2 247,06				
Resultados Correntes		399 579,07	-606 780,27				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2012	2011
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	665 346,24	712 856,97
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	172 373,94	936 292,43
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	492 972,30	-223 435,46
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	3 720 219,79	3 974 204,37
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	39 012,52	62 341,07
Juros e proveitos similares recebidos	42 961,06	19 282,17
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	4 114 092,88	4 169 375,59
Juros e custos similares pagos	31 317,76	29 298,17
Comissões de bolsas suportadas	0,00	376,95
Comissões de corretagem	8 423,83	9 949,50
Outras taxas e comissões	1 969,71	542,93
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-353 610,81	-1 53 715,53
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	1 227 085,16	1 253 204,24
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	201 936,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	119 000,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	1 230 958,78	1 251 591,26
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	201 936,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	228 720,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-113 593,62	1 612,98
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	1 207,90	3 688,27
Pagamentos:		
Comissão de gestão	62 592,54	60 806,51
Comissão de depósito	8 689,70	9 363,66
Juros devedores de depósitos bancários	240,31	778,30
Impostos e taxas	6 014,04	8 087,63
Outros pagamentos correntes	5 987,50	5 000,00
Fluxo das operações de gestão corrente	-82 316,19	-80 347,83
Saldo dos fluxos de caixa do período	-56 548,32	-455 885,84
Disponibilidades no início do período	81 346,01	537 231,85
Disponibilidades no fim do período	24 797,69	81 346,01

| 3 Anexos

3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde

- que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLGF e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2012

	Saldo em 31.12.2011	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2012
Valor base	3 013 155,22 €	590 658,34 €	150 894,06 €	- €	- €	3 452 919,50 €
Diferença para o valor base	314 733,07 €	72 907,25 €	20 995,60 €	- €	- €	366 644,72 €
Resultados acumulados	445 220,59 €	- €	- €	- 606 780,27 €	- €	161 559,68 €
Resultado líquido do exercício	- 606 780,27 €	- €	- €	606 780,27 €	399 579,10 €	399 579,10 €
	3 166 328,61	663 565,59 €	171 889,66	0,00	399 579,10 €	4 057 583,64 €
Número de unidades de participação	301 315,52	59 065,83400	15 089,41	0,00	0,00	345 291,95
Valor da unidade de participação	10,5083	11,2343	11,3914	0,00	0,00	11,7512 €

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	Participantes em 31.12.2012
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	4
De 0,5% a 2%	24
Inferior a 0,5%	414
Total	443

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2012	Março	3 708 531,45	11,2863	328 587,13457
	Junho	3 744 420,74	11,1877	334 689,94383
	Setembro	3 843 209,07	11,2726	340 934,87021
	Dezembro	4 057 583,64	11,7512	345 291,96203
2011	Março	4 001 741,49	11,7325	341 080,36108
	Junho	3 975 459,29	11,5028	345 606,75030
	Setembro	3 152 489,34	10,1231	311 414,01478
	Dezembro	3 166 328,61	10,5083	301 315,52298

Nota 2 - Transacções de valores mobiliários no período

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa
Dívida pública	877,254.00	294,370.00	1,101,280.32	327,750.00	1,978,534.32	622,120.00
Fundos públicos e equiparados	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações diversas	0.00	0.00	0.00	51,771.50	0.00	51,771.50
Acções	814,514.33	0.00	1,175,271.16	0.00	1,989,785.49	0.00
Títulos de participação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Unidades de participação	772,926.88	1,354,857.86	451,236.55	612,794.59	1,224,163.43	1,967,652.45
Contratos de futuros	1,909,530.00	0.00	1,799,810.00	0.00	3,709,340.00	0.00
Contratos de opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	4,374,225.21	1,649,227.86	4,527,598.03	992,316.09	8,901,823.24	2,641,543.95

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	663 565,59 €	- €
Resgates	171 889,66 €	- €

Nota 3 - Inventário da carteira em 31 de Dezembro de 2012

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Espanha 1/2022	103 550,00 €	815,00 €	- €	104 365,00 €	5 354,51 €	109 719,51 €
OT PGB 4.3% 10/16/17	157 000,00 €	37 500,00 €	- €	194 500,00 €	1 811,51 €	196 311,51 €
OT PGB 4.45% 6/15/18	37 400,00 €	9 319,00 €	- €	46 719,00 €	1 213,08 €	47 932,08 €
OT PGB 3.85% 15/4/21	352 210,00 €	51 123,70 €	- €	403 333,70 €	13 438,08 €	416 771,78 €
Sub-total	650 160,00 €	98 757,70 €	- €	748 917,70 €	21 817,18 €	770 734,88 €
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPs						
11251-Fundos de Acções						
GS-US Growth Equity	111 968,62 €	38 171,91 €	- €	150 140,53 €	- €	150 140,53 €
Invesco Pan European	80 000,00 €	17 833,89 €	- €	97 833,89 €	- €	97 833,89 €
Invesco Euro Growth	91 859,97 €	19 697,65 €	- €	111 557,62 €	- €	111 557,62 €
Schroder Int Glb USD	97 489,64 €	3 639,14 €	- €	101 128,78 €	- €	101 128,78 €
Schroder ISF BRIC C	69 999,93 €	28 113,16 €	- €	98 113,09 €	- €	98 113,09 €
Schroder Japanese Eq	79 221,37 €	- €	5 409,82 €	73 811,55 €	- €	73 811,55 €
Europa Valor	310 000,00 €	7 078,64 €	- €	317 078,64 €	- €	317 078,64 €
Sub-total	840 539,53 €	114 534,39 €	5 409,82 €	949 664,10 €	- €	949 664,10 €
11252-Fundos de Obrigações						
Allianz Eur High Yie	100 489,61 €	10 887,87 €	- €	111 377,48 €	- €	111 377,48 €
Amundi Funds-Global	119 356,76 €	17 452,68 €	- €	136 809,46 €	- €	136 809,46 €
Invesco € CRP BOND-C	45 000,00 €	96,50 €	- €	45 096,50 €	- €	45 096,50 €
Morg St € Corp Bond	175 000,00 €	54 739,96 €	- €	229 739,96 €	- €	229 739,96 €
MS Emerging Debt	155 169,96 €	17 084,69 €	- €	172 254,64 €	- €	172 254,64 €
Neuber Berman H/Y US	150 663,73 €	- €	3 568,21 €	147 095,52 €	- €	147 095,52 €
Schd ISF € Corp Bond	200 000,00 €	15 217,44 €	- €	215 217,44 €	- €	215 217,44 €
Sub-total	945 680,06 €	115 479,14 €	3 568,21 €	1 057 591,00 €	- €	1 057 591,00 €
11253-Fundos Mistos						
Optimize Inv Activo	735 000,00 €	60 219,36 €	- €	795 219,36 €	- €	795 219,36 €
Sub-total	735 000,00 €	60 219,36 €	- €	795 219,36 €	- €	795 219,36 €
1129-ETFs						
11291-ETFs Acções						
Lyxor ETF CAC 40	80 025,60 €	12 876,80 €	- €	92 902,40 €	- €	92 902,40 €
Lyxor ETF Dow Jones	26 648,00 €	12 640,00 €	- €	39 288,00 €	- €	39 288,00 €
Lyxor ETF Finan Serv	81 025,00 €	12 180,00 €	- €	93 205,00 €	- €	93 205,00 €
Lyxor ETF DJ Six Uti	79 696,10 €	889,08 €	- €	80 585,17 €	- €	80 585,17 €
Sub-total	267 394,70 €	38 585,88 €	- €	305 980,57 €	- €	305 980,57 €
11292-ETFs Obrigações						
Amundi ETF Eur Corp	53 084,78 €	958,02 €	- €	54 042,80 €	- €	54 042,80 €
iShares ETF Eur Corp	100 760,00 €	2 047,99 €	- €	102 807,99 €	- €	102 807,99 €
Sub-total	153 844,78 €	3 006,01 €	- €	156 850,79 €	- €	156 850,79 €
SUB-TOTAL	3 592 619,07 €	430 582,48 €	8 978,03 €	4 014 223,52 €	21 817,18 €	4 036 040,70 €
12-Mercado Monetário à Vista						
121-Depósitos à Ordem						
1211-Moeda Nacional						
12111-Disponibilidades						
Contas Correntes	24 797,69 €	- €	- €	24 797,69 €	- €	24 797,69 €
SUB-TOTAL	24 797,69 €	- €	- €	24 797,69 €	- €	24 797,69 €
Total	3 617 416,76 €	430 582,48 €	8 978,03 €	4 039 021,21 €	21 817,18 €	4 060 838,39 €

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	26,3%	25,0%	100,0%
High Yield	22,7%	0,0%	75,0%
Total	49,0%	25,0%	100,0%

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 5 - Componentes do resultado do OIC - Proveitos e Custos

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro				
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos			
Potenciais	Efectivas							
Operações "à vista"								
Acções e direitos	0,00	61 730,63	61 730,63	0,00	0,00	10 605,11	72 335,74	
Obrigações	98 757,70	147 873,08	246 630,78	17 456,54	21 817,18	0,00	285 904,50	
Unidades de participação	328 331,64	43 715,99	372 047,63	0,00	0,00	3 119,92	375 167,55	
Depósitos	0,00	6 705,27	6 705,27	1 207,91	0,00	0,00	7 913,18	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0,00	453,50	453,50	0,00	0,00	0,00	453,50	
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Taxa de juro								
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Cotações								
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	427 089,34	260 478,47	687 567,81	18 664,45	21 817,18	13 725,03	741 774,47	

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efectivas				
Operações "à vista"						
Acções e direitos	0,00	77 176,39	77 176,39	0,00	0,00	77 176,39
Obrigações	0,00	17 548,51	17 548,51	0,00	0,00	17 548,51
Unidades de participação	24 367,65	10 438,00	34 805,65	0,00	0,00	34 805,65
Depósitos	0,00	5 363,35	5 363,35	240,31	0,00	5 603,66
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	5 723,94	5 723,94	0,00	0,00	5 723,94
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's	0,00	0,00	0,00	347,21	0,00	347,21
Futuros	0,00	109 720,00	109 720,00	1 680,00	0,00	111 400,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	64 518,25	0,00	64 518,25
De depósito	0,00	0,00	0,00	8 709,67	0,00	8 709,67
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1 200,00	0,00	1 200,00
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	8 423,15	0,00	8 423,15
Auditoria	0,00	0,00	0,00	5 227,50	0,00	5 227,50
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	24 367,65	225 970,19	250 337,84	90 346,09	0,00	340 683,93

Nota 6 – Dívidas de cobrança duvidosa

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

Nota 7 - Movimentos de provisões no exercício

Não existem movimentos de provisões no exercício.

Nota 8 - Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2012.

Nota 9 - Impostos suportados pelo OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2011 E 2012

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Impostos pagos em Portugal		
Impostos directos:		
Dividendos de acções	2 847,92	4 236,53
Dividendos de unidades de participação	1 53,60	89,98
Juro de títulos	0,04	902,50
Impostos indirectos:		
IVA	0,00	0,00
Imposto de selo	377,81	548,72
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos de unidades de participação	0,00	0,00
Dividendos de acções	0,00	0,00
	<u>3 379,37</u>	<u>5 777,73</u>

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 31 de Dezembro de 2012

TERCEIROS – ACTIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	4 096,75	3 612,47
	<u>4 096,75</u>	<u>3 612,47</u>

TERCEIROS – PASSIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Subscrições pendentes	1 927,27	146,62
	<u>1 927,27</u>	<u>146,62</u>
Comissão de gestão a pagar	6 173,91	4 248,20
Comissão de auditoria	1 306,88	3 444,00
Comissão de depósito a pagar	685,97	666,00
Taxa de supervisão	100,00	100,00
	<u>8 266,76</u>	<u>8 458,20</u>
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>10 194,03</u>	<u>8 604,82</u>

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de Dezembro correspondem a valores de resgate de unidades de participação recebidas em 31 de Dezembro e que foram efectivados no primeiro dia útil de 2013.

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas em 31 de Dezembro e que foram efectivados no primeiro dia útil de 2013.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	12 034,49	20 448,88
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	12 625,22	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<u>24 659,71</u>	<u>20 448,88</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Nota 11 - Quadro de exposição ao risco cambial**POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS**

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	1 030 768,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 030 768,69
Contravalor Euro	781 240,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	781 240,48

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro**EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO**

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	194 500,00 €	- €	- €	- €	- €	194 500,00 €
de 5 a 7 anos	46 719,00 €	- €	- €	- €	- €	46 719,00 €
mais de 7 anos	507 698,70 €	- €	- €	- €	- €	507 698,70 €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações**EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES**

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Acções	2 050 864,03	0,00	0,00	2 050 864,03
Total	2 050 864,03	0,00	0,00	2 050 864,03

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15 – Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	64 518,25 €	1,725%
Componente fixa	64 518,25 €	1,725%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	8 709,67 €	0,233%
Taxa de Supervisão	1 200,00 €	0,032%
Custos de Auditoria	5 227,50 €	0,140%
Outros Custos	- €	0,000%
TOTAL	79 655,42 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		2,129%

Nota 16 – Indicação e comentário das rubricas do Balanço, da Demonstração dos Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

| 4 Certificação das Contas